

Cursinho pré-vestibular

Foco nos estudos

Aulas oferecidas pela rede municipal de ensino tiveram início ontem para 280 alunos

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

Os 280 alunos aprovados no processo seletivo do Cursinho Pré-Vestibular Municipal, realizado em janeiro, participaram ontem da aula inaugural que contou com a presença da secretária de Educação de Piracicaba, Angela Jorge Corrêa, e da coordenadora administrativa do cursinho, Sandra Winterstein. Em 2013, as atividades serão ministradas na escola estadual Dr. Jorge Coury, na Paulista.

Segundo a responsável pela pasta, o cursinho é gratuito e oferecido em parceria com a Diretoria Regional de Ensino desde 2005.

Neste ano, 460 estudantes se inscreveram para o processo seletivo. “Os 280 primeiros colocados foram chamados para a matrícula. Se os alunos que se matricularam faltarem na primeira semana de aula, eles são eliminados e o próximo da lista é convocado”, explica Angela.

Apesar de não ter dados oficiais, a secretária afirma que o



Gabriel Tavares, Bárbara Calderan e Flávia Tomaz ingressaram ontem, no cursinho pré-vestibular municipal

índice de aprovação é significativo no curso. Em 2012, alunos do cursinho municipal foram aprovados na Unesp (Universidade Estadual Paulista), na USP (Universidade de São Paulo), na Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), na Uni-

fesp (Universidade Federal de São Paulo), na UEL (Universidade Estadual de Londrina), entre outras.

“O número de inscritos demonstra a credibilidade do curso que oferecemos. Tivemos um aluno aprovado em três uni-

versidades públicas, na USP, Unesp e na Unicamp. Outro que passou em terceiro lugar”, revela.

Para ingressar nas aulas, além de fazer a prova é preciso ter estudado em escola pública. Não há limite de idade.

OBJETIVOS

Objetivos traçados

O início do ano letivo é momento dos estudantes traçarem metas e fazerem planos de estudos. Bárbara Calderan, 17 anos, já fez as aulas do Cursinho Pré-Vestibular Municipal por seis meses em 2012. Este ano, ela tenta uma vaga no curso de biologia na Unesp ou na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). “Exatas é o mais difícil para mim. A princípio, vou tentar conciliar trabalho e estudo. Se não conseguir, vou deixar o meu emprego”, conta. Já Flávia Tomaz, 18 anos, pretende uma vaga em letras ou jornalismo na Unesp ou na USP. “Meu objetivo é estudar, no mínimo, cinco horas por dia”. Na primeira semana de aula, os estudantes passam por uma revisão em matemática. De acordo com a secretária Angela, essa deficiência foi constatada por pesquisa com os estudantes.

Claudio Coradini